

A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS: UM ESTUDO DE CASO NO ENSINO SUPERIOR

AUTORES

José El Abd Mohamad Badwan^{1, *}, Viviane Kanitz Gentil²

1, * - Esp., Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP, zebadwan@gmail.com

89

Métodos ativos de aprendizagem foi o tema central dessa pesquisa, em que o objetivo geral do trabalho consistiu em verificar nos cursos de Administração e Ciências Contábeis, Graduação I, no campus Bagé – RS, do Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP, de que forma as metodologias ativas estão sendo desenvolvidas, a partir do olhar dos professores. Para o alcance do objetivo proposto optou-se na aplicação de questionários mistos, questões abertas e fechadas, com os docentes da Graduação I, dos cursos já mencionados, assim oportunizou-se uma análise qualitativa desse estudo de caso. A instituição estudada apresenta uma nova proposta curricular denominada Graduação I, na qual essa metodologia de ensino, apresenta uma proposta condizente com conceitos e abordagens, conforme referencial teórico estudado, dos métodos ativos de aprendizagem, em que se observou a possibilidade de utilização de múltiplos recursos, a fim de um aprendizado cada vez mais significativo para alunos cada vez mais autônomos. Os resultados alcançados permitiram verificar que os professores pesquisados possuem conhecimento sobre o tema; aplicam diferentes métodos ativos nas suas aulas, sendo o método da sala de aula invertida o mais aplicado; reconhecem barreiras nos processos de aprendizagem; utilizam múltiplos recursos, sendo os tecnológicos os mais utilizados e percebem uma transformação na sua prática docente.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Aprendizagem; Ensino Superior.

INTRODUÇÃO

A instituição pesquisada foi o Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP, que implantou a Graduação I, que envolve a metodologia de ensino: “(...) composta pelo Modelo de Ensino por Competências, com Componentes Curriculares, Competências Pessoais e Profissionais, Solução de Problemas Reais e interação com Mentores” (URCAMP, 2019).

Assim, neste estudo, o objetivo geral foi verificar, nos cursos de Administração e Ciências Contábeis, Graduação I, no campus Bagé – RS, do Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP, de que forma as metodologias ativas estão sendo desenvolvidas, a partir do olhar dos professores. Nesse sentido procurou-se encontrar resultados para o seguinte problema de pesquisa: ***De que forma, os professores da Graduação I, estão aplicando metodologias ativas, nos cursos de Administração e Ciências***

Contábeis, campus Bagé – RS, do Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP?

Para o alcance do objetivo geral e, conseqüentemente, de respostas para a questão problema, formulou-se os objetivos específicos, descritos a seguir: Identificar se, na prática docente dos professores da Graduação I, dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis, estão presentes princípios das metodologias ativas; Elencar os recursos utilizados para a promoção de metodologias ativas; Reconhecer quais estratégias estão sendo adotadas na prática pedagógica dos docentes da Graduação I; e Identificar se as metodologias ativas de aprendizagem estão promovendo mudanças no fazer docente.

Para a fundamentação teórica desta pesquisa apresenta-se conceitos referentes ao tema de metodologias ativas, e, também, temas relacionados a este assunto, tais como estratégias de aprendizagem, o papel da atuação dos docentes e discentes e aspectos de inovação na educação.

Referente a atuação de discentes e docentes, verifica-se que o papel de passividade do aluno frente aos ensinamentos do professor é algo a ser superado, desafiando-o a ser protagonista e ativo na produção do seu conhecimento, sendo criativo, crítico, pesquisador e atuante. E para isso, professores e alunos, necessitam desenvolver um processo de auto-organização para produção autônoma de conhecimento (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2011).

A aprendizagem ativa é abordada por Luckesi (2001), como um processo de construção realizado pelo educando, a partir da assimilação ativa dos conteúdos socioculturais, ou seja, quando ele se apropria desses conteúdos e internaliza experiências vividas. Não sendo suficiente que o educando reproduza informações e, sim, quando as compreende e utiliza, de modo flexível, transferível, multilateral.

De acordo com Bes et al. (2019) a aplicação de metodologias ativas não se sintetiza na execução, em sala de aula, de regras precisas e fáceis de métodos a serem reproduzidos, mas sim ao desenvolvimento de atividades

didáticas, a partir de trabalhos de criação e reconstrução, fundamentados em métodos ativos, em que a aplicabilidade dos mesmos não é estática e é adaptada a cada tipo de cenário.

91

METODOLOGIA

Para o tipo de pesquisa optou-se pelo estudo de caso. “Pesquisa que se concentra no estudo de um caso particular, considerado representativo de um conjunto de casos análogos, por ele significativamente representativo” (SEVERINO, 2007, p. 121). Os sujeitos do caso em estudo foram os professores, dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis, Graduação I, campus Bagé – RS, do Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP.

Para a coleta de dados, foi utilizado o tipo de questionário misto, composto por questões abertas, com respostas livres, e por questões fechadas, que apresentam respostas fixas, na qual cabe ao respondente marcar entre duas ou mais opções (VERGARA, 2009). O período da realização dos questionários ocorreu no mês de setembro, do ano de 2019.

Foi realizada a catalogação dos dados e ocorreu a verificação das respostas coletadas, para isso se utilizou da metodologia de análise de conteúdo, que se trata de uma compreensão crítica das comunicações, em sentido manifesto ou oculto, que abrange a análise das mensagens, os enunciados dos discursos e a busca de significados (SEVERINO, 2007). Simultaneamente, originou-se os resultados obtidos desta pesquisa, a fim de atingir os objetivos propostos, bem como verificar respostas para a questão problemática deste estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os professores analisados afirmaram que conhecem metodologias ativas de aprendizagem e, também, que já participaram de capacitação/formação a respeito desse assunto. Evidencia-se que o protagonismo dos alunos é uma constante nas respostas, o que está de acordo

com Moran (2018), que reafirma esse papel protagonista, ao abordar sobre metodologias ativas, na qual o autor destaca a participação, o envolvimento direto e reflexivo do aluno em todo o processo de aprendizagem, acompanhado pela orientação do professor.

Sobre quais metodologias ativas estão sendo utilizadas pelos docentes analisados, verifica-se que a maioria adota mais de uma metodologia concomitantemente, sendo que a mais citada foi a sala de aula invertida, pois, dos sete entrevistados, seis relataram nas suas respostas a utilização dessa metodologia. A aprendizagem invertida, tratada por Bergmann (2018), acontece com a substituição da instrução direta inicial de uma aula expositiva presencial, para uma interação prévia dos conteúdos pelos alunos, a partir, em geral, de um vídeo instrutivo, em casa, antes de irem para a sala de aula. Já existe um contato prévio com os assuntos pelos discentes, que, posteriormente, em sala de aula, realizarão debates, projetos e outros tipos de tarefas que até então eram realizados em casa.

Houve, também, relatos de utilização de seminários de aprendizagem, estudos de casos, aprendizagem baseada em problemas e projetos, dentre outros. A variedade de estratégias e métodos expostos pelos docentes sinaliza que os pesquisados adotam diferentes meios ativos de aprendizagem, nas suas respectivas disciplinas, o que demonstra a funcionalidade e aplicabilidade concomitante de tais métodos.

Os professores analisados reconhecem que a instituição de ensino, onde atuam, promove a prática de metodologias ativas, através da realização de eventos, capacitações e componentes curriculares baseados em casos, problemas e projetos. Os docentes também identificaram barreiras ao desenvolvimento de práticas ativas em sala de aula, tais como necessidades de integração maior entre docentes, vontade de certos discentes por métodos tradicionais, acomodação e resistência dos alunos, falta de maior planejamento das aulas, falta de uma postura mais ativa dos alunos e dificuldades na utilização de novas tecnologias.

Já no aspecto dos recursos para o desenvolvimento ativo das aulas e das aprendizagens, e, também, para vencer as barreiras elencadas, ficou constatado a sua aplicação, bem como a utilização de mais de um recurso por professor, em que os meios tecnológicos foram assinalados por todos, seguido por recursos áudio – visuais e dinâmicas de grupo.

A aprendizagem mais significativa para os alunos está relacionada as suas motivações íntimas, quando eles percebem sentido no que estão estudando, quando se envolvem em projetos que geram resultados, quando há diálogo nas atividades e de como realizá-las. Daí a importância de conhecê-los, entendê-los e de estar próximo deles, de construir canais, e, a partir das suas percepções, ajudá-los a ampliar os seus pontos de vistas, em propostas de desafios (MORAN, 2018). Houve unanimidade, na percepção dos docentes analisados, de que métodos ativos proporcionam uma aprendizagem mais relevante e significativa para os alunos.

CONCLUSÃO

Percebe-se, a partir do olhar dos professores pesquisados, nos seus relatos, diferentes estratégias e métodos ativos de aprendizagem utilizados em sala de aula, sendo a sala de aula invertida, o modelo mais citado, o que sinaliza que esse método é o mais aplicado pelos docentes. Também foram relatados outros métodos e estratégias de aprendizagem, aplicados em concomitância. Portanto, verifica-se que é a partir de diferentes métodos ativos que a Graduação I, nos cursos de Administração e Ciências Contábeis, do campus Bagé – RS, da URCAMP, toma forma, sendo a sala de aula invertida a metodologia mais aplicada.

Espera-se com esta pesquisa ter contribuído para estimular uma reflexão sobre esse tema no ensino superior, e, sugere-se a realização de mais estudos sobre isto, pois como visto é um assunto amplo e com vários tipos e métodos disponíveis para serem aplicados dentro e fora da sala de aula.

REFERÊNCIAS

BERGMANN, Jonathan. **Aprendizagem invertida para resolver o problema do dever de casa [recurso eletrônico]**. Trad.: Henrique de Oliveira Guerra; revisão técnica: Marcelo L. D. S. Gabriel. – Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB. Não paginado.

BES, Pablo et al. **Metodologias para aprendizagem ativa [recurso eletrônico]**. Rev. Tec.: Thuinie Medeiros Vilela Daros. - Porto Alegre: SAGAH, 2019.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 19º ed. Campinas: Papyrus, 2011.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. *In*: BACICH, Lilian; MORAN, José (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática [recurso eletrônico]** – Porto Alegre: Penso, 2018, e-PUB. Não paginado.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

URCAMP. O que é a Graduação I? Disponível em:
<<https://www.urcamp.edu.br/graduacao-i/o-que-e-a-graduacao-i>> Acesso em 09 nov. 2019.

VERGARA, Sylvia Constant. **Método de Coleta de Dados no Campo**. São Paulo: Atlas, 2009.